



# SINDIMETRO ATENDE A DETERMINAÇÃO DO MPT

No final de 2016, o Sindicato recebeu notificação do Ministério Público do Trabalho (MPT) com duas denúncias de membros da categoria, cujo conteúdo referia-se as alterações dos Estatuto - particularmente sobre a necessidade de 02 anos na categoria para participação na direção sindical - e sobre a prestação de contas.

Atendendo ao MPT, o SINDIMETRO apresentou todos documentos solicitados e, em janeiro deste ano, em audiência com o Procurador que acompanha as denúncias, foi ainda solicitada:

- Ata da assembleia do Congresso que aprovou as alterações estatutárias;

- A publicação de um Edital na grande imprensa de Minas Gerais e no Diário Oficial da União (DOU), disponibilizando para consulta da categoria os livros e as pastas da Pres-

tação de Contas dos últimos 5 anos, por um prazo de 30 dias.

As duas solicitações foram prontamente atendidas: a ata com a aprovação das alterações estatutárias já está nas mãos do Procurador; foi publicado no jornal Hoje em Dia e no DOU, em 16 de fevereiro, o edital que disponibiliza para a categoria os livros contábeis do Sindicato.

Considerando que esse Informativo está sendo distribuído em 20 de fevereiro, a data de consulta será estendida até 24 de março de 2017, um pouco a mais do que os 30 dias exigidos pelo Procurador. E, ainda conforme determinação do MPT, a consulta será feita na sede do Sindicato, mediante Requerimento a ser fornecido pelo Sindicato, para preenchimento no ato da consulta. Lembramos, para tanto, que o Sindicato funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

# Nossa opinião

---

Acatadas todas as solicitações do MPT, o SINDIMETRO quer, no entanto, expressar sua posição sobre a denúncia feita no MPT: reconhecemos o legítimo direito de qualquer associado questionar a prestação de contas, bem como qualquer medida adotada pela diretoria do Sindicato ou por suas instâncias deliberativas (assembleias e congressos). O que não entendemos é o fato de se fazer denúncias anônimas ao MPT como se, em qualquer momento, o SINDIMETRO tivesse negado dar explicação aos seus associados ou que os perseguisse de alguma forma!

Todas as nossas gestões sempre primaram por serem democráticas, transparentes e muito cuidadosas com o patrimônio da categoria. E foi com base nesses cuidados que o Sindicato cresceu e saiu de uma sala emprestada de 3 X 4 em sua fundação para uma sede própria em menos de 20 anos de existência. Os diretores, por sua vez, estão sempre à disposição dos filiados e membros da categoria mesmo quando não são filiados; nas assembleias todos são ouvidos, sem nenhuma restri-

ção à palavra; a sede do Sindicato está sempre aberta para receber qualquer demanda. E, ainda, há o recurso garantido pelo Estatuto dos associados recorrerem à convocação de assembleia extraordinária... Então, não conseguimos entender o motivo da denúncia, sem que nenhuma dessas possibilidades fossem utilizadas!

Estamos em um momento particularmente difícil para a classe trabalhadora. Ataque aos serviços públicos, risco de privatização que há anos ronda nossas cabeças, reforma trabalhista e da previdência são alguns dos nossos problemas.

Para enfrentá-los será necessário muita união, organização e sindicatos fortes que possam servir aos interesses da classe trabalhadora. E, por ser fiel a esses interesses, a diretoria do SINDIMETRO honra e respeita os mais de 80% dos votos da categoria, recebidos na última eleição sindical. Por isso, fará tudo o que estiver ao seu alcance para fazer do sindicato um porto seguro para a luta dos metroviários e da classe trabalhadora! Estamos à disposição!